

EDITORIAL

RELIGIÃO UM TEMA DE DIFERENTES ABORDAGENS

O NÚCLEO PESQUISA EM RELIGIÃO em parceria com os Programas de Pós-Graduação em Ciências da Religião da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ (UEPA), de Geografia e História da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR) procuram de forma interdisciplinar e interinstitucional aprofundar e articular a RELIGIÃO sob diferentes olhares.

Este segundo número de 2018 explicita esta ampla discussão, inicialmente o Doutorando Fábio L. Stein da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo discute a falta de estruturas formais na ciência da religião brasileira e as consequências disso no desenvolvimento de uma ciência da religião aplicada no país com o artigo “Os reflexos da falta de estruturas formais na Ciência da Religião Aplicada no Brasil” . Em seguida propomos a leitura de dois artigos de pesquisadores do Pará que remetem a releitura do religioso na cultura popular. O primeiro da Doutora Taissa Tavenad de Luca da Universidade Estadual do Pará que objetiva analisar o panteão da Mina em Belém do Pará enfocando uma categoria de entidades de alto status, denominada de “senhores de toalha” ou “nobres gentis nagôs”, dentre os quais a trajetória de Dom Luís, o artigo denominado “Dom Luís de França: a aliança simbólica entre Pará e Maranhão”. O segundo texto do Doutor Elcio Sant’Anna da Universidade Federal do Pará com o texto “História, Epistemologia e emaranhado nas narrativas de São Benedito de Bragança do Pará” , registra a pesquisa que foi orientada por uma abordagem não reducionista, a fim de, evitar dicotomias tais como, mito e rito, festividades e narrativas, e a partir da adoção de um modelo compreensivo chamado aqui de “experiências agoráticas” que tem por objetivo lançar luzes sobre as imagens vistas na vivência etnográfica, de modo a não dissociar as narrativas e festas.

Prosseguindo o diálogo temos o artigo do Prof. Dr. Emerson José Sena da Silveira do programa de Ciências da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora que por meio de reflexões sobre o conceito central das Ciências da Religião e da Teologia, o conceito de sagrado, partindo de indagação sobre as percepções do sagrado e seus significados no mundo contemporâneo, dando foco à sociedade brasileira. – “Rastros do Sagrado no mundo contemporâneo: reflexões”. Outra reflexão orientada pelo Dr. Manoel Ribeiro de Moraes Júnior do Programa de Ciências da Religião da Universidade Estadual do Pará a partir do pensamento de Jean Baudrillard resultante de um levantamento analítico dos conceitos pós-marxistas, pós-psicanalistas e pós-estruturalistas deste autor – “Razão, pensamento e sociedade: reflexões a partir de Jean Baudrillard”.

Pesquisadores da Universidade Federal do Amapá propõe “O desafio de qualificar professores para a diversidade à realidade do Estado do Amapá” são os professores: Efigênia das Neves B. Rodrigues; Elivaldo Serrão Custódio e Eugênia da Luz Siva Foster que ao registrar o resultado de um estudo sobre formação de professores da rede pública de ensino do estado do Amapá, como um estudo exploratório de natureza qualitativa que adotou a pesquisa bibliográfica, a análise documental e a entrevista como forma de investigação resultante do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Relações Étnico-Raciais e Interculturais.

No campo teológico dois textos refletem elementos do universo católico. Inicialmente a Mestra Valéria Andrade Leal com o trabalho resultante da análise documental dos principais discursos do Papa Francisco sobre a educação, sem esquecer textos programáticos como a Evangelii Gaudium e Laudato Si e o texto “Educar ao humanismo solidário”, da Congregação para Educação Católica. – “Elementos do pensamento do Papa Francisco sobre a Educação: um projeto para além da fronteira religiosa. Outro artigo do Doutorando Ocir de Paula Andreata propõe o estudo sobre “Individuação e experiência religiosa em Edith Stein”.

Encerramos este volume sete da Revista com um entrevista organizada por Marcos Vinicius de Freitas Reis e José Galdêncio da Silva com a Professora Karla Denise Martins umas das mais influentes estudiosas da religião na Amazônia. Historiadora de formação, com mestrado e doutorado desenvolvido na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) com ênfase em História Cultural.

Belém/Curitiba
Conselho Editorial
2018-2020